

EMPOWER

Building Resilience to Address Domestic Violence

IO1 - Programa de indução à Pedagogia para os Pais



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

Fase 1: Oficinas de indução à Pedagogia

Estes 2 workshops presenciais terão como objectivo apoiá-lo, como pais:

1. Compreender as abordagens pedagógicas à aprendizagem.
2. Compreender como as crianças e os jovens se desenvolvem e aprendem.
3. Compreender o que é a aprendizagem familiar.
4. Compreender os diferentes papéis que os pais podem desempenhar na aprendizagem familiar.
5. Desenvolva as suas competências e confiança como facilitadores da aprendizagem.



Os workshops da Fase 1 abordarão os seguintes resultados de aprendizagem:

Conhecimento	Habilidades	Atitudes
Conhecimento de abordagens pedagógicas.	Integração de abordagens pedagógicas na aprendizagem familiar	Vontade de aprender a teoria básica.
Conhecimento de como as crianças se desenvolvem e aprendem.	Listar as diferentes idades e fases do desenvolvimento das crianças.	Realização do desenvolvimento infantil
Definição de aprendizagem familiar.	Planear e criar oportunidades de aprendizagem familiar de apoio.	Vontade de desenvolver oportunidades de aprendizagem familiar.
Conhecimento dos papéis parentais na aprendizagem familiar.	Listar diferentes papéis parentais para a aprendizagem.	Vontade de participar em oportunidades de aprendizagem familiar.
Conhecimento das melhores práticas de facilitação.	Desenvolver e pôr em prática competências de facilitação	Aumento da confiança nas próprias capacidades como facilitadores dos pais.



Workshop 2

Parte 1

O que é a Aprendizagem em Família?



Definição de Aprendizagem em Família

"Quando os pais se envolvem em actividades educativas para si próprios, uma série de interacções culturais e educativas são promovidas no seio da família.

Os pais beneficiam de auto-eficácia, empoderamento e maior envolvimento na escola do seu filho, bem como de uma maior confiança dos pais na ajuda ao seu filho em casa. Isto leva a um maior envolvimento dos alunos na escola e a melhores resultados escolares".

(Comissão Europeia, 2015)



Definição de Aprendizagem em Família

A Aprendizagem em Família encoraja os membros da família a aprenderem juntos como e dentro de uma família, com ênfase na aprendizagem intergeracional. As actividades de aprendizagem em família podem também ser especificamente concebidas para permitir aos pais aprenderem a apoiar a aprendizagem dos seus filhos.

A aprendizagem familiar é um método poderoso de envolvimento e aprendizagem que pode fomentar atitudes positivas em relação à aprendizagem ao longo da vida, promover a resiliência socioeconómica e desafiar as desvantagens educativas.

(Scottish Family Learning Network, 2016)



Definição de Aprendizagem em Família

A aprendizagem familiar refere-se geralmente a actividades de aprendizagem que contribuem para uma cultura de aprendizagem dentro da família, envolvendo tanto crianças como membros adultos da família, sendo os resultados da aprendizagem destinados tanto a crianças como a adultos. As abordagens intergeracionais à aprendizagem demonstraram ter um impacto particularmente positivo na proficiência de crianças e adultos desfavorecidos em termos de literacia, língua e numeracia. (UNESCO)



Como é que é a aprendizagem em família?



Envolver as famílias na aprendizagem em conjunto

Os programas de aprendizagem familiar consistem em trabalhar com o adulto e a criança. O seu objectivo principal diz respeito à aprendizagem. Cada membro de uma família é um potencial aprendente ao longo da vida por direito próprio; cada membro de uma família necessita de acesso à aprendizagem, através de uma série de percursos e pontos de acesso.



Capacitar as famílias para assumirem o controlo

Trata-se de ouvir as famílias, partindo de onde elas estão, proporcionando oportunidades de aprendizagem em contextos e de prática reflexiva. Requer o envolvimento activo das famílias no desenvolvimento e na formação dos serviços e o reconhecimento da sua perícia.



Reconhece Contexto e Cultura

Os organizadores de programas de aprendizagem familiar desenvolvem e gerem uma gama de intervenções dependendo do contexto, cultura, calendarização e questões de acesso; e trabalham em parceria com organizações e agências locais, nacionais e internacionais para reunir todos os aspectos que tocam as vidas



Começa a partir de um Positivo

e não um Modelo de Défice.

Os profissionais esforçam-se por compreender e desenvolver os pontos fortes, os conhecimentos e as competências dos adultos. É importante que aqueles que trabalham na aprendizagem familiar reconheçam o poder económico, social e cultural, e não participem involuntariamente na vitimização de

famílias desfavorecidas.



Actividade 2.1

Quem está na Minha Família?



Workshop 2

Parte 2

Técnicas de facilitação



Um Facilitador é:

uma pessoa ou coisa que torna uma acção ou processo fácil ou mais fácil

Um facilitador :

planeia, orienta e gere um evento de grupo para assegurar que os objectivos do grupo são atingidos eficazmente, com pensamento claro, boa participação e plena adesão de todos os que estão envolvidos.



Vídeo: Professor versus Facilitador

<https://www.youtube.com/watch?v=GRnc8hEsPWo>





Traços chave de um excelente facilitador devem ter:

1. Um ouvinte activo
2. Fazer perguntas
3. Is Autêntico
4. Aponta para a imparcialidade
5. Entusiasmado
6. Paciente
7. mantém a visão de objectivo



Ouvinte activo

A escuta é uma característica chave para um facilitador. Tanto ser capaz de ouvir os outros como encorajar os outros a ouvirem são igualmente importantes. Um facilitador precisa de ser capaz de ouvir activamente o seu grupo e compreender o que está a tentar dizer. Parafrasear, resumir ou utilizar outras técnicas de escuta activa são óptimas formas de apreender e avaliar o significado do que as pessoas estão a dizer. Um excelente facilitador precisa de ser capaz de ouvir um grupo, um indivíduo e também a si próprio. Se sentir que não se está a sentir a si próprio, se estiver cansado, isto emergirá externamente na sua facilitação e o grupo irá senti-lo.



Fazer perguntas

Fazer perguntas é crucial para permitir a realização de diálogos valiosos. O facilitador não quer simplesmente falar com o grupo e dizer-lhes coisas e você não quer apenas dar ao grupo as respostas aos seus problemas. Em vez disso, devem ser eles próprios a apresentá-las. Fazer perguntas abertas que podem desencadear discussões úteis e benéficas que podem desencadear soluções é muito mais valioso para todos os envolvidos. O facilitador deve também saber como sondar respeitosamente, em primeiro lugar para tirar as pessoas das suas zonas de conforto, mas também para encorajar os participantes a aprofundar os seus pensamentos, a fim de obterem mais resultados da reunião.



É Autêntico

Um bom facilitador tem de ser autêntico. As pessoas em breve se afinarão, desengatarão e não confiarão no que está a dizer se não for sincero. Ser autêntico permite-lhe ligar-se e relacionar-se muito mais facilmente com os participantes e permite-lhe criar laços com eles. Para ser um autêntico facilitador, deve criar um espaço seguro para encorajar as pessoas a abrirem-se e a expressarem-se sem medo de retribuição. Se as pessoas não se sentirem confortáveis ou seguras para transmitir os seus sentimentos, tanto elas como o facilitador não serão capazes de apresentar o seu verdadeiro eu autêntico. A confiança é a chave para encorajar os outros a exprimirem os seus verdadeiros pensamentos e sentimentos. Sem confiança e autenticidade, o encontro será certamente uma perda de tempo.



É Imparcial

Ter uma perspectiva imparcial e não manchar as opiniões dos outros com as suas próprias é crucial para permitir discussões abertas e válidas. Não quer empurrar as suas opiniões para os outros, em vez disso, quer criar um fórum onde as pessoas possam discutir e expressar-se livremente, permitindo que os problemas sejam resolvidos e que as decisões sejam tomadas. Para não mencionar, tratar todos os participantes como iguais assegura-lhe a manutenção de conversas honestas e de mente aberta. Será muito claro para os participantes se o facilitador estiver a tentar orientar a conversa e empurrar as suas próprias conclusões predeterminadas para o grupo. Um excelente facilitador proporciona um espaço imparcial para que opiniões e pontos de vista alternativos sejam educados de uma forma respeitosa.



Entusiasmo

Um facilitador tem de saber como e quando trazer a energia para a sala e, ao mesmo tempo, quando é necessário voltar a trazê-la para dentro. A energia do facilitador detém a capacidade de controlar o sentimento e o ambiente da sala. Pode ajudar a inspirar, encorajar e motivar o grupo a fim de provocar soluções e ideias criativas, se houver um exercício de brainstorming ou trazer a energia de volta para baixo, se for necessário ter uma discussão séria. A capacidade de gerir as emoções na sala será de grande ajuda quando houver conversas construtivas e para manter a reunião no bom caminho.



Paciente

Como se costuma dizer, a paciência é uma virtude e é uma característica fundamental quando se trata de facilitar. Manter a calma nas discussões ou quando as coisas se aquecem é importante para limitar quaisquer tensões ou situações antes que elas ocorram. Como facilitador, quer ajudar a melhorar a situação, pelo que é essencial dar o exemplo e mantermo-nos compostos. É quase inevitável que, por vezes, as coisas simplesmente não corram como planeado. Quer se trate de questões técnicas ou de processos, as coisas nem sempre correm como se pensava. O facilitador deve assegurar-se de que são pacientes e resolver a questão, encorajando diálogos e introduzindo diferentes questões ao grupo à medida que o objectivo ou o plano muda e se adapta.



Mantém o objectivo em mente

Manter os participantes no bom caminho e manter a conversa alinhada com o resultado principal é importante e por vezes complicado. É da natureza humana que as conversas se desenrolem numa tangente, o que sim proporciona algumas das discussões mais interessantes e construtivas, mas o facilitador precisa de saber quando e como trazer a conversa de volta ao objectivo principal da reunião. Se a reunião for demasiado longa, as pessoas afinam-se e não se concentram, portanto, a gestão do tempo é uma parte complicada mas essencial da facilitação.





Tornar-se um excelente facilitador requer tempo e prática. As competências de que necessita serão aperfeiçoadas e aperfeiçoadas ao longo de muitos anos de preparação e prática em situações ao vivo. É muito raro que acorde da noite para o dia e seja o facilitador perfeito. Colocar o trabalho duro e dedicado para melhorar as suas capacidades de facilitação irá colher recompensas a longo prazo e, em última análise, será a diferença fundamental entre ser um facilitador medíocre e um excelente facilitador.



Actividade 2.2

Começar com a aprendizagem em família



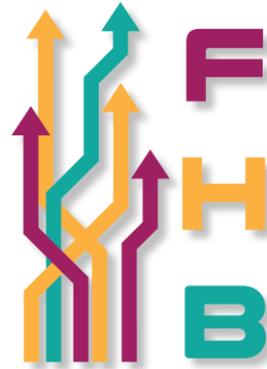
Os workshops da Fase 1 abordarão os seguintes resultados de aprendizagem:

Conhecimento	Habilidades	Atitudes
Conhecimento de abordagens pedagógicas.	Integração de abordagens pedagógicas na aprendizagem familiar	Vontade de aprender a teoria básica.
Conhecimento de como as crianças se desenvolvem e aprendem.	Listar as diferentes idades e fases do desenvolvimento das crianças.	Realização do desenvolvimento infantil
Definição de aprendizagem familiar.	Planear e criar oportunidades de aprendizagem familiar de apoio.	Vontade de desenvolver oportunidades de aprendizagem familiar.
Conhecimento dos papéis parentais na aprendizagem familiar.	Listar diferentes papéis parentais para a aprendizagem.	Vontade de participar em oportunidades de aprendizagem familiar.
Conhecimento das melhores práticas de facilitação.	Desenvolver e pôr em prática competências de facilitação	Aumento da confiança nas próprias capacidades como facilitadores dos pais.



EMPOWER

Building Resilience to Address Domestic Violence



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

"O apoio da Comissão Europeia à produção desta publicação não constitui uma aprovação do conteúdo, que reflecte apenas a opinião dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida".